

# IMPACTO DA COVID-19 NAS ARRITMIAS CARDÍACAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/41

**Mariana Gonçalves da Silva<sup>1</sup>; Gabrielly Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>; Thais Stephanie Felis<sup>1</sup>; Relton Luiz Silva Filho<sup>1</sup>; Lima Elias Emanuel Silva Mota<sup>2</sup>;**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19, causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), teve seus primeiros casos na China e se disseminou rapidamente, sendo declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde, alterando a saúde global. Embora afete principalmente o sistema respiratório, também impacta o sistema cardiovascular, com lesões miocárdicas, arritmias, miocardite, insuficiência cardíaca e choque cardiogênico. **OBJETIVOS:** Elucidar os efeitos da COVID-19 nas arritmias cardíacas. **MÉTODOS:** A pesquisa consiste em uma revisão de literatura conduzida através de buscas de artigos completos nas bases de dados PubMed, e Scielo. Utilizou-se os seguintes termos de busca: COVID-19, Arritmias e Complicações. Os critérios para a seleção dos artigos incluíram publicações em português e espanhol a partir de 2016 que tratassem dos impactos da COVID-19 no sistema cardiovascular. Relatos de casos e estudos não relacionados ao tema foram excluídos, resultando na identificação de três artigos relevantes para fundamentar o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os mecanismos das arritmias causadas pela COVID-19 não são totalmente conhecidos, mas o comprometimento cardiovascular é multifatorial. Envolve lesão direta no coração pelo vírus, uma resposta inflamatória sistêmica exacerbada e fenômenos tromboembólicos. A interação do vírus com o receptor da enzima conversora de angiotensina 2, levando à sua regulação reduzida, contribui para a inflamação. No caso das arritmias, fatores como os efeitos pró-arrítmicos de medicações usadas no tratamento, hipóxia devido à disfunção pulmonar, isquemia miocárdica, distúrbios hidroeletrólíticos, estresse no miocárdio e mudanças no volume intravascular são importantes. Além disso, a desregulação da resposta inflamatória das células T helper (tipos 1 e 2) também pode contribuir para a inflamação e arritmias em pacientes com COVID-19. **CONCLUSÕES:** A COVID-19 impacta significativamente o sistema cardiovascular, especialmente nas arritmias cardíacas. Embora os mecanismos fisiopatológicos não sejam totalmente compreendidos, há evidências de que a infecção pode desencadear arritmias por lesão miocárdica, inflamação, hipóxia e efeitos adversos de medicamentos. A complexidade dessas interações, mais estudos são essenciais para aprimorar entendimento e o manejo das complicações cardíacas, reduzindo a morbidade e mortalidade.

**Palavras-chave:** Arritmias; Covid-19; Impactos.